

**5ª Reunião Comissão Técnica de Acompanhamento
do Reconhecimento de Organizações de Produtores**

Organizações de Produtores

**Relatório Nacional de acompanhamento e Avaliação do Regime de
Reconhecimento 2021**

GPP | 12 de julho de 2023

Estrutura do Relatório

Introdução



1. Títulos de Reconhecimento
2. VPC, VPC Médio por OP e Grau de Organização
3. Principais produtos comercializados por setor em valor
4. Compras no mercado
5. Diferenciação pela qualidade
6. Conclusões
7. Anexos

Enquadramento
Aspetos legislativos
Fontes de informação
Conceitos
Metodologia



Enquadramento

- Período da análise: de 01.01.2021 a 31.12.2021
- Legislação e outros documentos relevantes no período:
 - Portaria n.º 298/2019, de 29 de setembro
 - Declaração de Retificação n.º 55-B/2019, de 8 de novembro
 - Portaria n.º 141/2021, de 8 de julho
 - OTC de agosto de 2020
- Derrogações das regras do reconhecimento:
 - Portaria n.º 10-A/2020, de 13 de março – medidas excecionais COVID 19
 - Portaria n.º 155-A/2020, de 23 de junho – medidas excecionais COVID 19
- Origem dos dados: aplicação iDigital do IFAP



Metodologia

- Os valores apresentados refletem a situação a 31 de dezembro de 2021.
- Uma vez que os relatórios são anuais, sempre que ocorre uma perda de reconhecimento, independentemente do ano em que a mesma tem produção de efeitos, o reconhecimento considera-se ativo para efeitos de tratamento dos dados até ao ano $n-1$, sendo n o ano do envio de ofício de decisão final.
- Data de extração dos dados da aplicação do IFAP: 04-01-2023, com extração parcial de alguns relatórios em abril de 2023.

Metodologia

- Por uma questão de simplificação de apresentação de resultados, os setores “Cereais, sementes de oleaginosas e proteaginosas, não incluindo milho” e “Cereais, semente de oleaginosas e proteaginosas, incluindo milho”, são tratados de forma agregada sob a designação genérica “Cereais”,
- Os setores “frutas e produtos hortícolas” e “Leite e produtos lácteos de vaca” são aqui designados de forma abreviada como frutas e hortícolas e Leite de vaca, respetivamente.
- Sempre que num determinado ano, existe uma ou duas OP num setor, aplica-se o segredo estatístico e os dados não são divulgados de forma desagregada.

N.º Títulos de Reconhecimento por setor

Setores	N.º organizações de produtores	
	31.12.2021	31.12.2020
Total	126	128
Frutas e hortícolas	54	57
Cereais	14	14
Arroz	11	10
Azeite	8	7
Carne bovino	8	9
Vinho	8	9
Carne de suíno	6	6
Leite de vaca	5	4
Produtos apícolas	4	4
Carne de ovino e caprino	3	3
Bananas	2	2
Batata	2	2
Flores	1	1

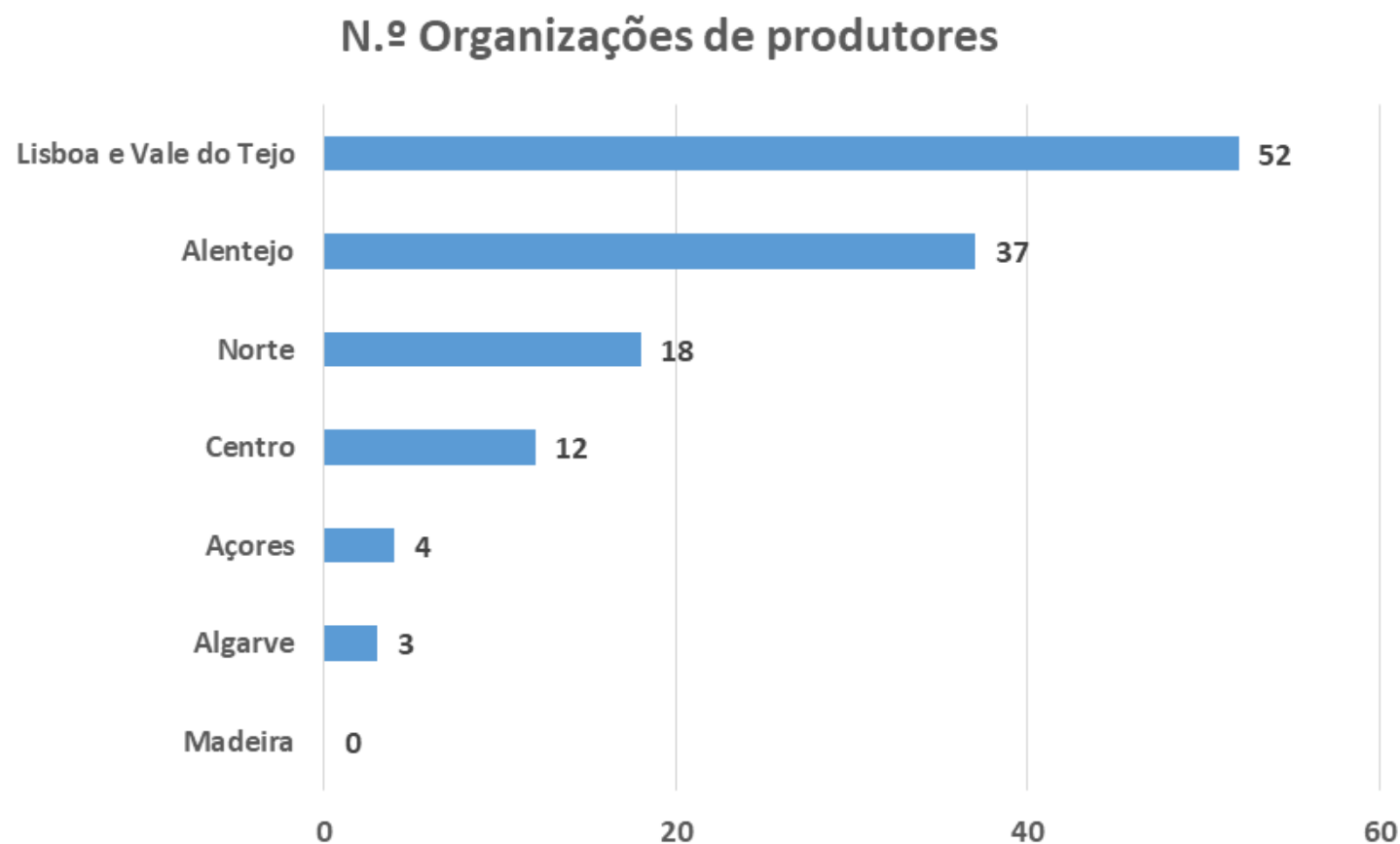
Reconhecimentos	31.12.2021
Total	3
Arroz	1
Azeite	1
Leite de vaca	1

Revogações	31.12.2021
Total	5
Frutas e hortícolas	3
Carne bovino	1
Vinho	1

Motivos de revogação

- 1 por desistência da OP
- 4 por incumprimento de registo de sócios

N.º Títulos de Reconhecimento por região em 2021



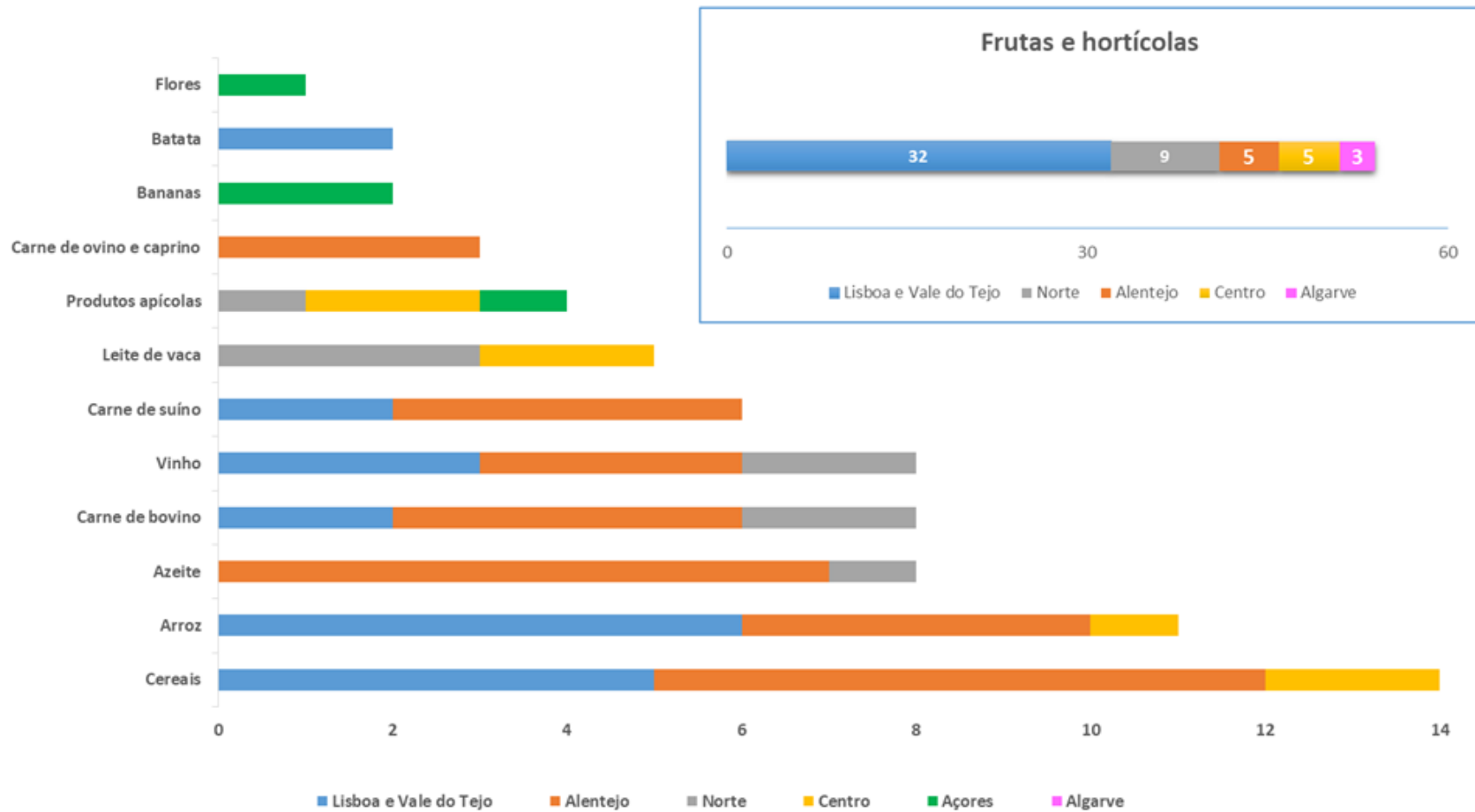
A região de LVT mantém o maior n.º de OP reconhecidas.

A Madeira é a única região do país sem OP reconhecidas.



N.º Títulos de Reconhecimento por região e setor

N.º de organizações de produtores em cada região por setor



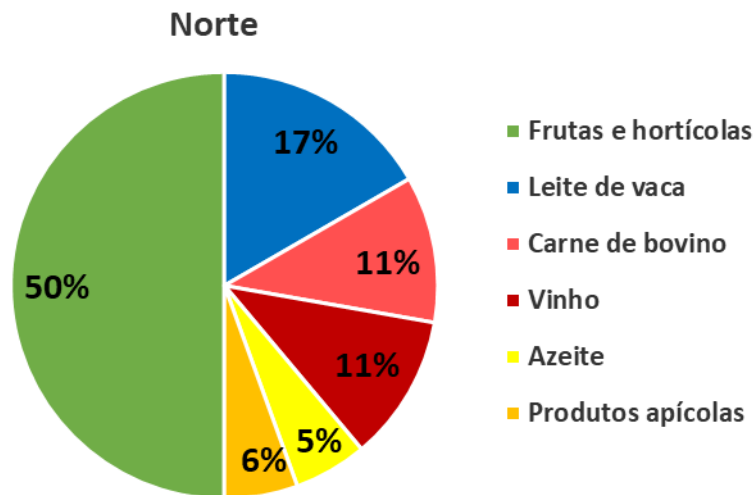
Há 4 setores que apenas surgem numa região:

- banana e flores, na RA Açores
- batata, na DRAP LVT
- carne de ovino e caprino, na DRAP Alentejo

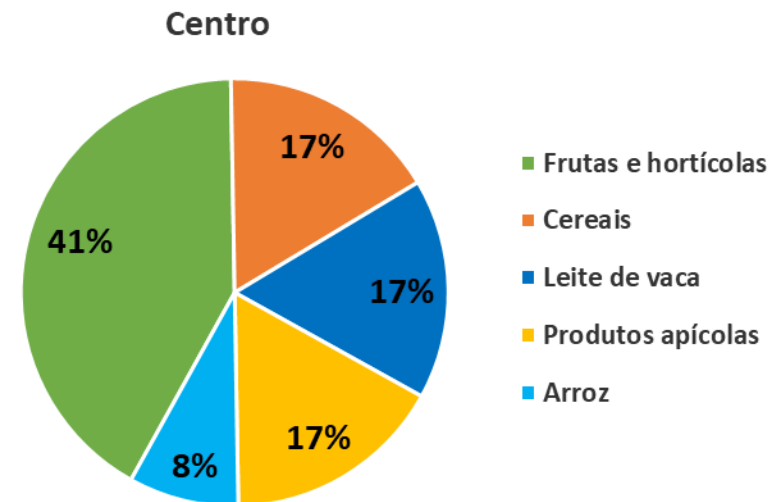
Os restantes setores (8) encontram-se mais dispersos, por 2 ou 3 regiões, embora com um peso diferente em cada região.

OP reconhecidas por região – Norte e Centro

Nas regiões Norte e Centro, o setor mais representado é o das frutas e hortícolas



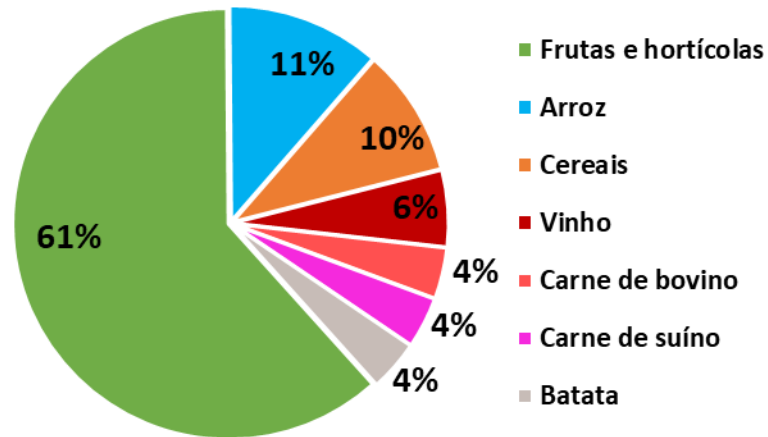
No Norte, destacam-se também os setores do leite de vada, da carne de bovino e do vinho



Na região Centro destacam-se ainda os setores dos cereais, leite de vaca e produtos apícolas

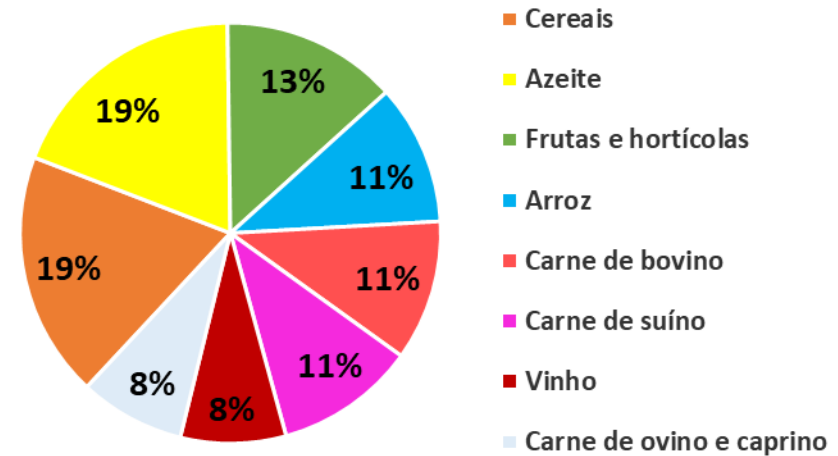
OP reconhecidas por região – LVT e Alentejo

Lisboa e Vale do Tejo



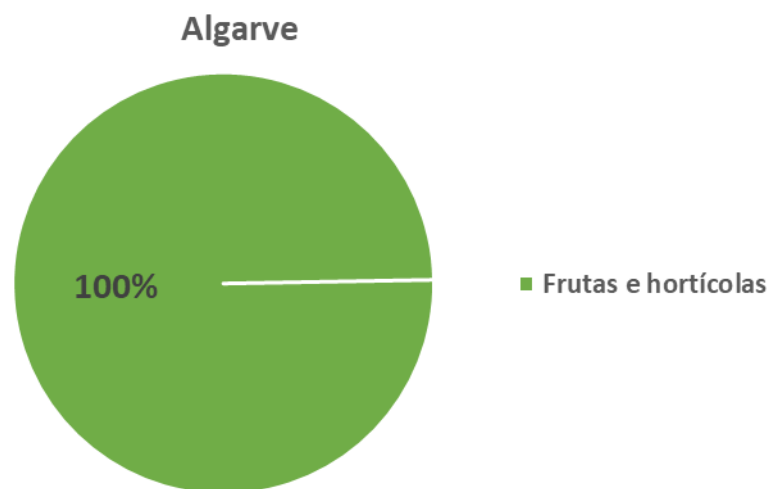
Na região de LVT predominam as OP do setor das frutas e hortícolas, seguindo-se o setor do arroz e cereais. Única região com OP no setor da batata

Alentejo

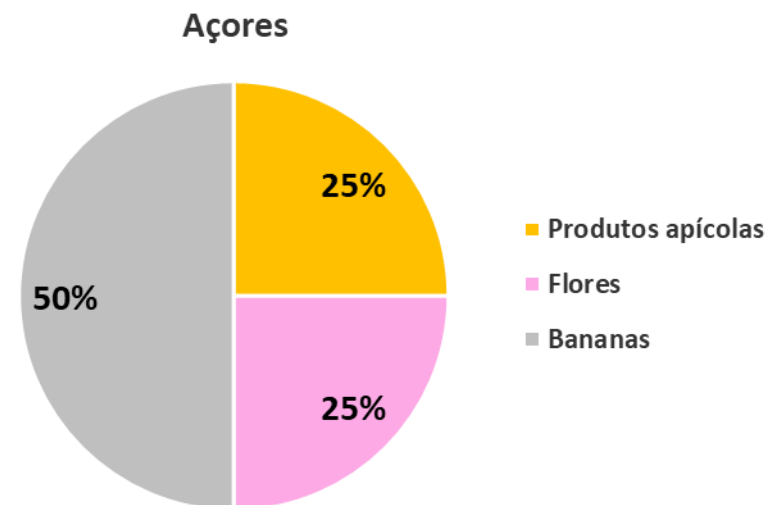


O Alentejo é a região que apresenta maior diversidade de setores com reconhecimento, sendo a 2ª região em número de OP reconhecidas, e é a única região do Continente em que o setor das frutas e hortícolas não é dominante.

OP reconhecidas por região – Algarve e Açores

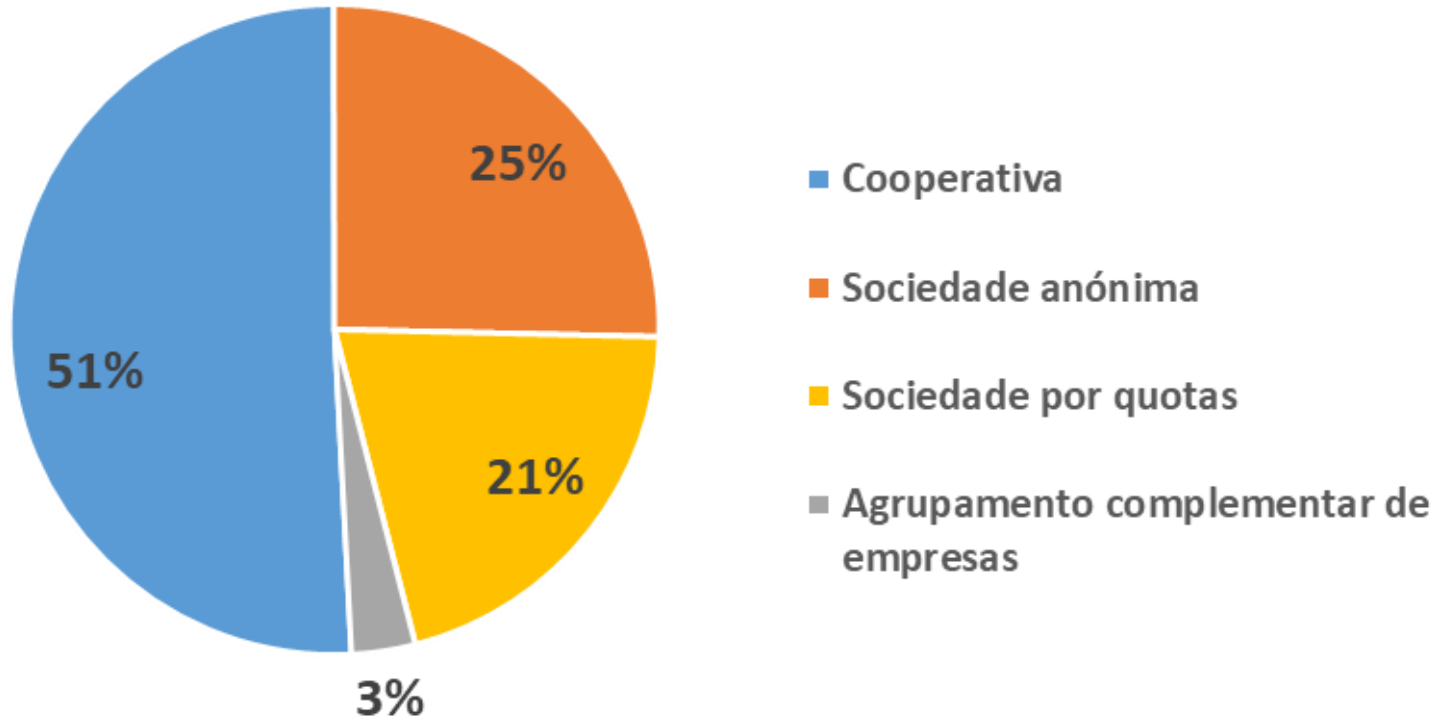


A região do Algarve é a única região que apresenta reconhecimentos apenas num setor - frutas e hortícolas.



Na região autónoma dos Açores destaca-se o setor da banana, seguindo-se as flores e os produtos apícolas.

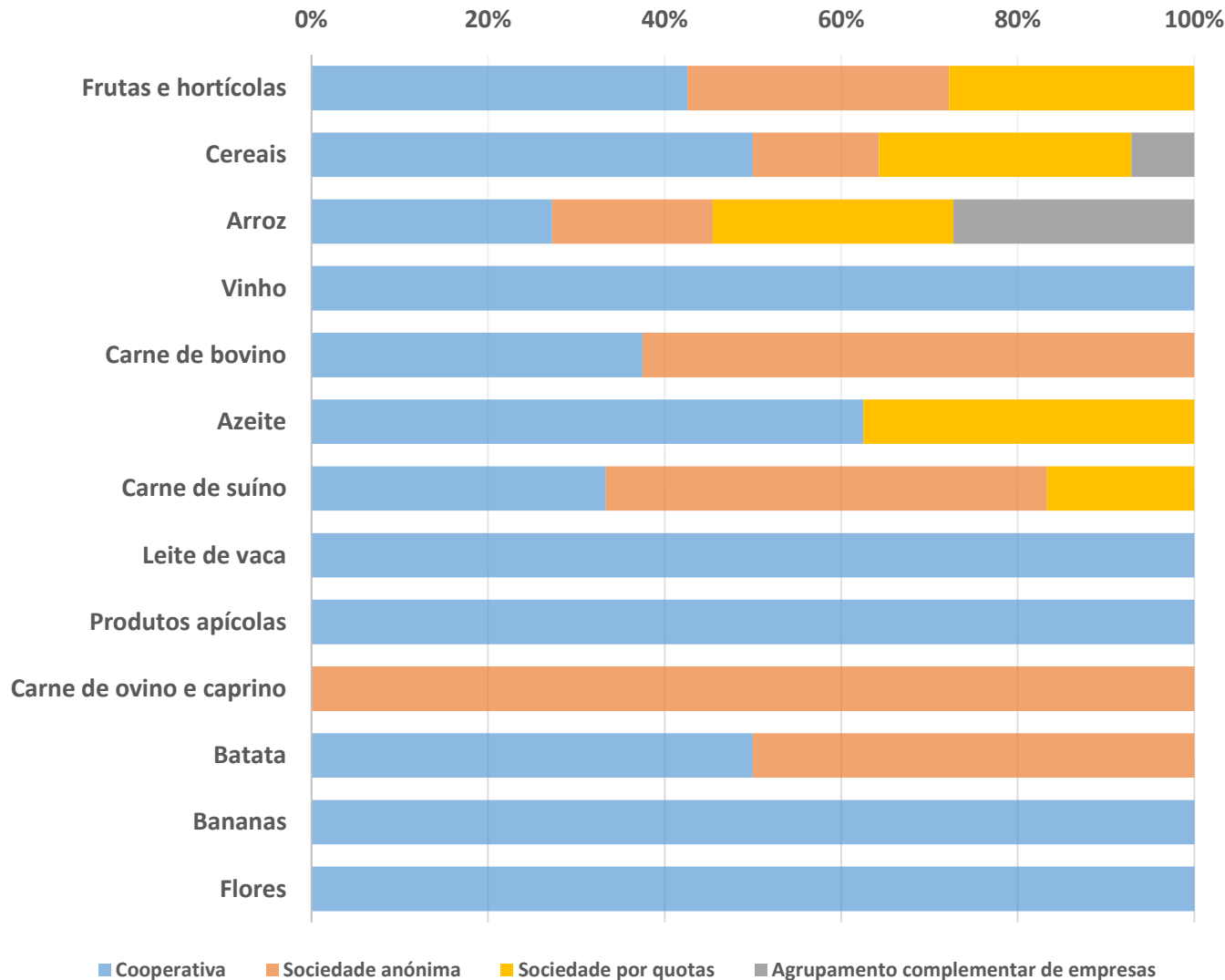
Forma jurídica da OP



As cooperativas são a forma jurídica prevalecente.

As OP que são agrupamentos complementares de empresas têm um peso residual e terão de alterar a sua forma jurídica até 31-12-2023.

Forma jurídica da OP por setor



As cooperativas são a única forma jurídica das OP dos setores do leite de vaca, produtos apícolas, bananas e flores. Destacam-se ainda no setor das F&H (43%), dos cereais e batata (50%) e azeite (63%).

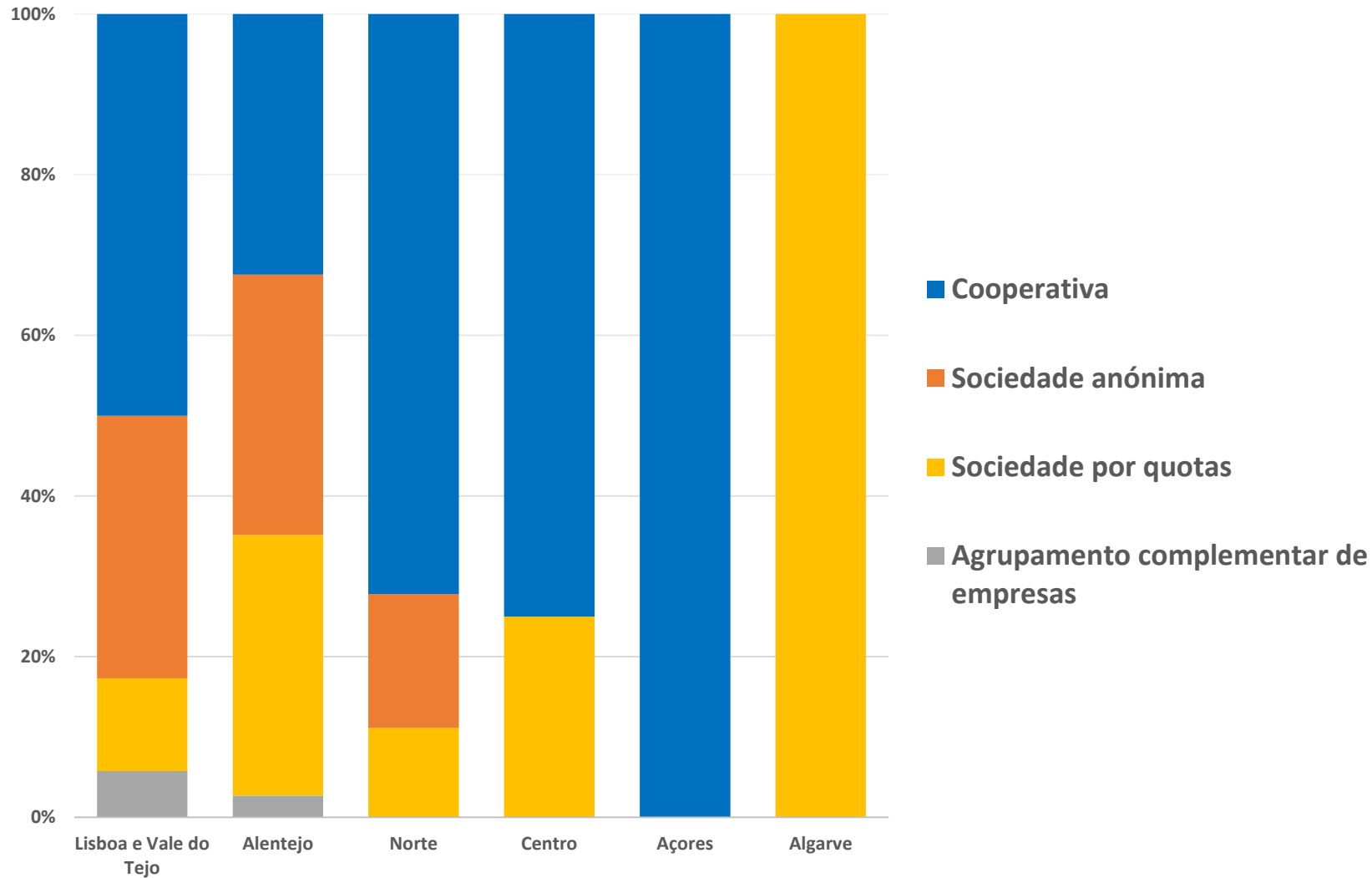
As sociedades anónimas surgem em todos os setores, exceto os exclusivos das cooperativas, e é a única forma jurídica no setor da carne de ovino e caprino.

Sociedades por quotas surgem em 5 setores (F&H, cereais, arroz, azeite e carne de suíno).

Os ACE apenas surgem nos setores dos cereais e arroz.

ACE admitidos até 31.12.2023

Forma jurídica da OP por região



O Algarve é a única região que não tem cooperativas. Todas as OP são sociedades por quotas.

Na região de LVT e Alentejo as cooperativas representam menos de 50% e são as únicas regiões com ACE.

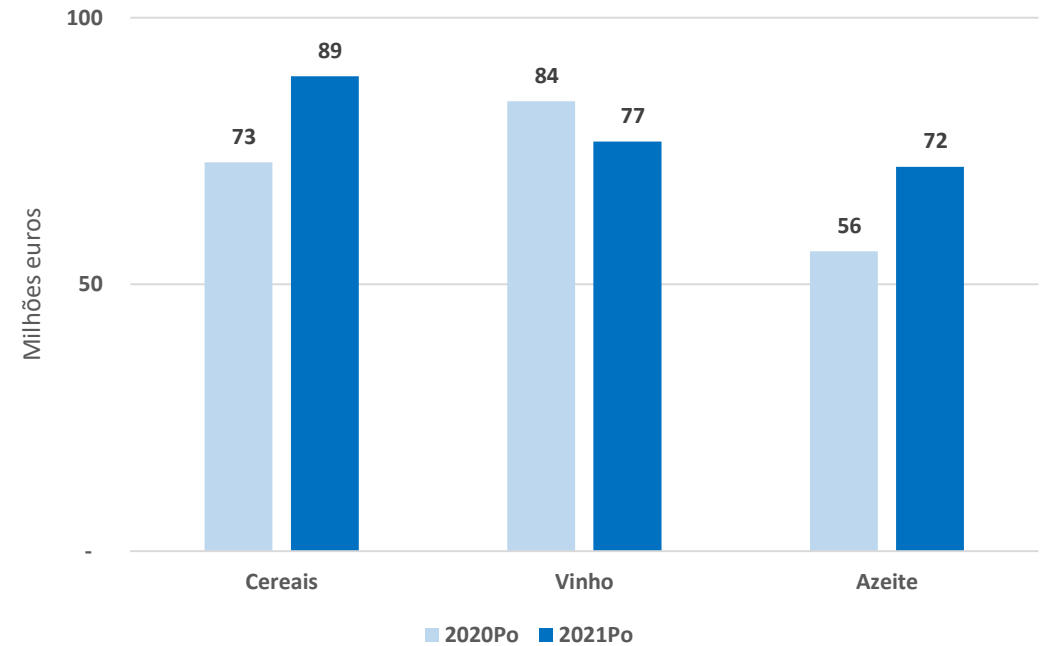
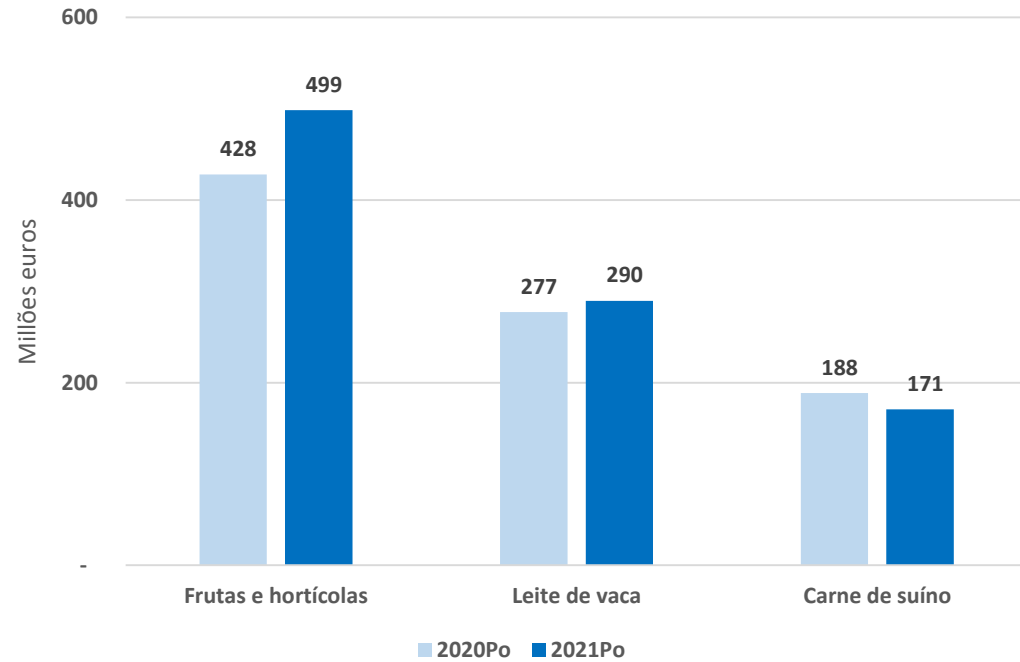
Nos Açores todas as OP são cooperativas.

VPC por setor

Setor	Valor da produção comercializada em OP	
	10 ⁶ euros	%
Frutas e hortícolas	498,59	39%
Leite de vaca	289,74	23%
Carne de suíno	170,82	13%
Cereais	89,03	7%
Vinho	76,77	6%
Azeite	72,04	6%
Arroz	42,22	3%
Carne de bovino	27,65	2%
Outros Setores	11,82	1%
Produtos apícolas	0,36	0%
Carne de ovino e caprino	0,99	0%
Total	1 280,03	100%

Em conjunto, 3 setores representam mais de 75% do VPC (F&H, leite de vaca e carne de suíno).

VPC por setor (principais setores)



O VPC dos setores das F&H, leite de vaca, cereais e azeite cresceu face a 2020. Carne de suíno e vinho sofreram uma redução.

Valor da produção nacional por setor

10⁶ euros

Setor	Valor da produção nacional		Δ 2021/2020
	2021Po	2020	
Frutas e hortícolas	2 935	2 312	27%
Vinho	1 120	934	20%
Leite de vaca	718	707	2%
Carne de bovino	615	649	-5%
Carne de suíno	615	641	-4%
Cereais	310	246	26%
Carne de ovino e caprino	203	168	21%
Azeite	118	72	64%
Arroz	53	42	26%
Total	6 686	5 771	16%

Globalmente, para os setores com reconhecimentos ativos, a produção nacional cresceu 16% face a 2020. Os setores da carne de bovino e da carne de suíno, foram os únicos a ter uma evolução negativa.

Fonte: CEA INE / Eurostat
Po – valores provisórios

VPC vs produção nacional

10⁶ euros

Setor	Valor da produção comercializada em OP		Δ 2021/2020	
	2021Po	2020Po	VPC	PN
Frutas e hortícolas	498,59	427,96	17%	27%
Leite de vaca	289,74	277,40	4%	2%
Carne de suíno	170,82	188,49	-9%	-4%
Cereais	89,03	72,89	22%	26%
Vinho	76,77	84,35	-9%	20%
Azeite	72,04	56,21	28%	64%
Arroz	42,22	34,90	21%	26%
Carne de bovino	27,65	29,10	-5%	-5%
Outros Setores	11,82	10,35	14%	
Produtos apícolas	0,36	0,44	-19%	
Carne de ovino e caprino	0,99	1,06	-7%	21%
Total	1 280,03	1 183,13	8%	16%

Globalmente, o VPC cresceu 8%, metade do crescimento da produção nacional.

Fonte: iDigital; CEA INE / Eurostat;
Po – valores provisórios

VPC médio por OP e por setor

10⁶ euros

Setor	Valor da produção comercializada médio em OP		Δ 2021/2020
	2021Po	2020Po	
Leite de vaca	57,95	69,35	-16%
Carne de suíno	28,47	31,41	-9%
Vinho	9,60	10,54	-9%
Frutas e hortícolas	9,23	7,38	25%
Azeite	9,00	8,03	12%
Cereais	6,36	4,86	31%
Arroz	3,84	3,49	10%
Carne de bovino	3,46	3,23	7%
Outros Setores	2,36	2,07	14%
Carne de ovino e caprino	0,33	0,35	-7%
Produtos apícolas	0,09	0,11	-19%
VPC médio/OP	10,16	8,96	13%
VPC médio sem leite/OP	8,18	7,08	16%
VPC médio sem leite e carne suíno/OP	7,13	5,88	21%

Globalmente, o VPC médio aumentou 13%, relativamente a 2020. O setor do leite de vaca e da carne de suíno são os que apresentam maior VPC médio.

Evolução do VPC e VPC médio por OP, por região

10⁶ euros

	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Norte	Centro	Algarve	Açores	Total Geral
2021	510	331	311	77	47	2,9	1 280
2020	489	278	305	69	46	2,5	1 191
Δ 2021/2020	4%	19%	2%	12%	3%	19%	8%

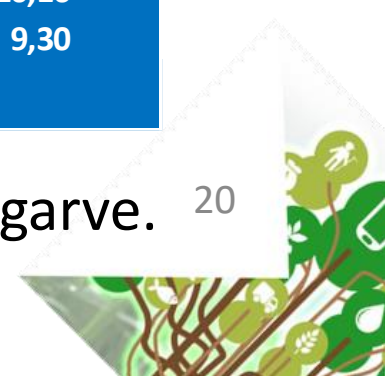
A região de Lisboa e vale do Tejo é a que gera maior VPC a nível nacional (acima dos 40%), seguindo-se a região do Alentejo, a região Norte.

Todas as regiões apresentam um crescimento do VPC em OP.

10⁶ euros

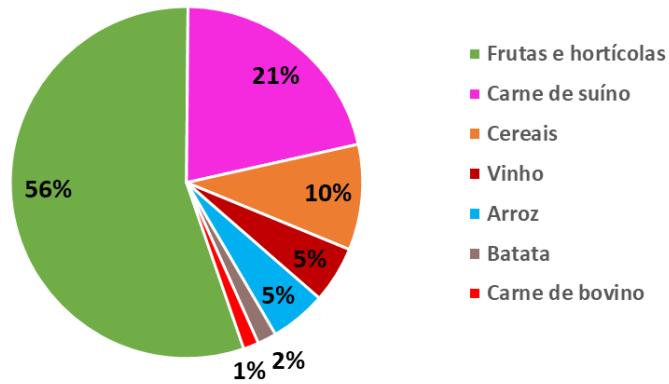
	Lisboa e Vale do Tejo	Alentejo	Norte	Centro	Algarve	Açores	Total Geral
2021	9,81	8,96	17,27	6,45	15,82	0,74	10,16
2020	9,59	7,95	15,27	5,77	15,34	0,62	9,30
Δ 2021/2020	2%	13%	13%	12%	3%	19%	

A região Norte é a que apresenta maior VPC médio por OP, seguindo-se o Algarve.

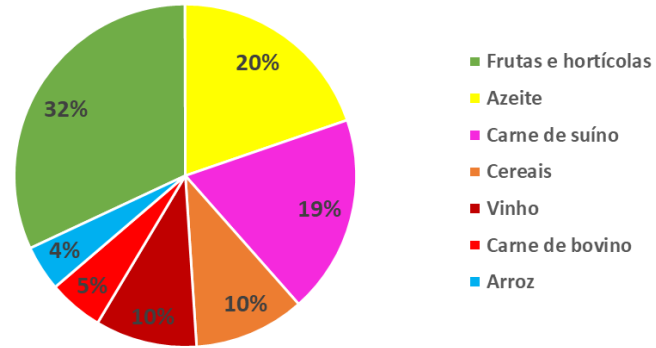


Evolução do VPC por região

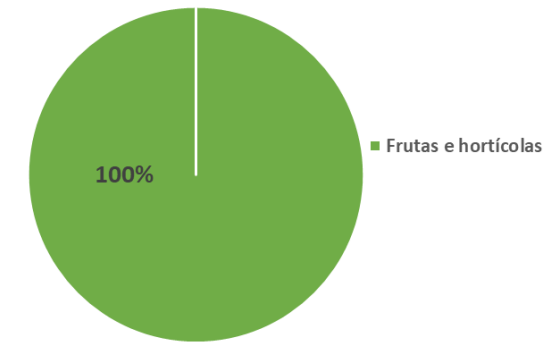
Lisboa e Vale do Tejo



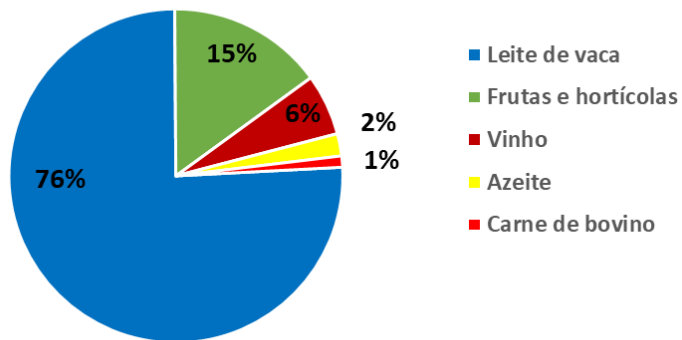
Alentejo



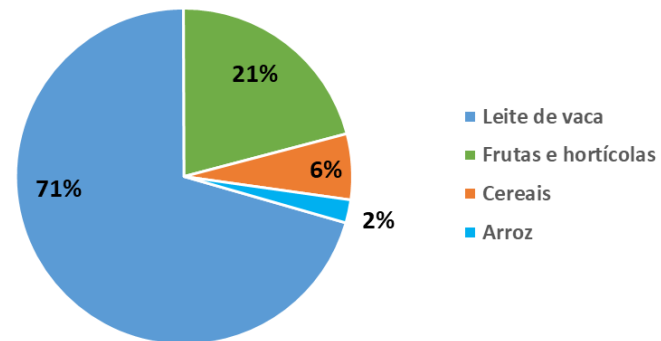
Algarve



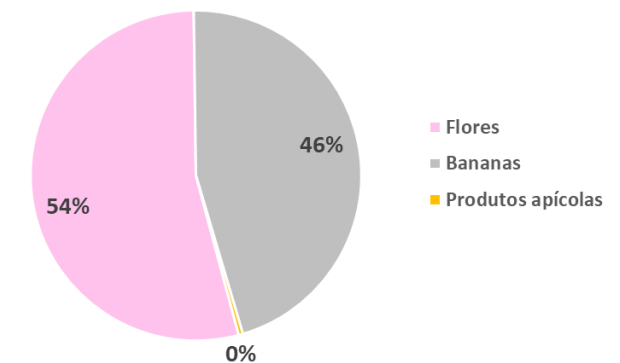
Norte



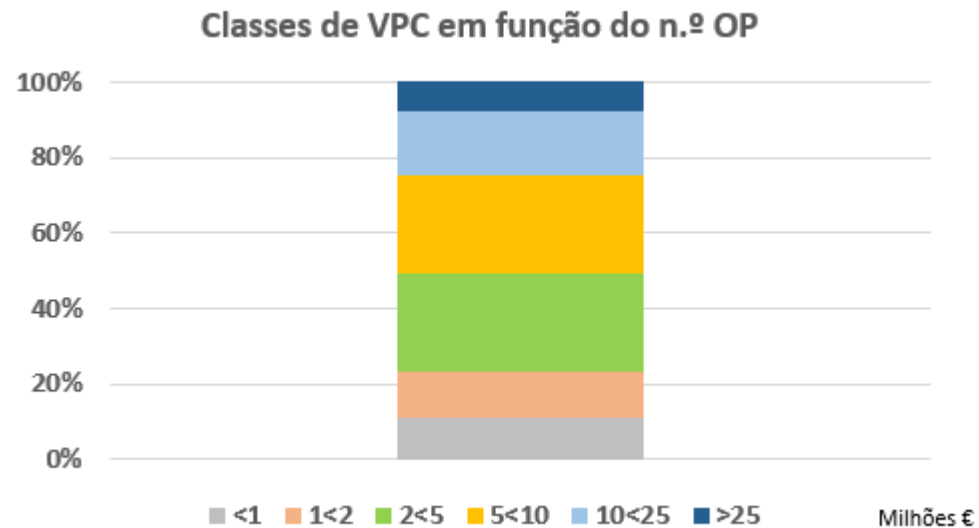
Centro



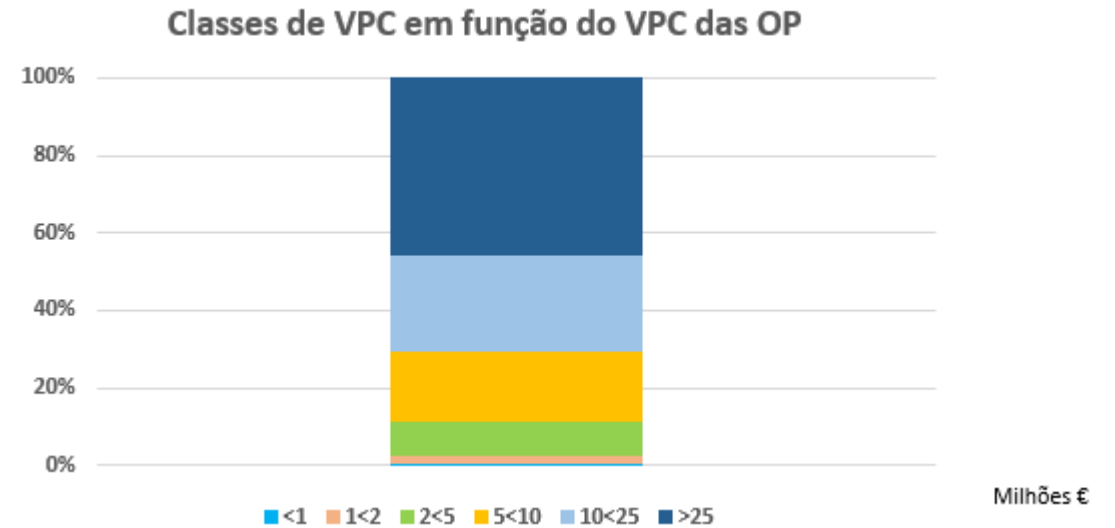
Açores



VPC por classe de dimensão



50% da OP geraram um VPC entre os 2 e os 10 M€



As OP de maior escalão são responsáveis por mais de 40% do VPC total e as OP dos 2 maiores escalões representam 70% do VPC.

Grau de organização setorial

Setor	Grau de organização		Δ 2021/2020	
	2021	2020	VPC	PN
Arroz	80%	83%	21%	26%
Azeite	61%	78%	28%	64%
Carne de bovino	4%	4%	-5%	-5%
Carne de ovino e caprino	0%	1%	-7%	21%
Carne de suíno	28%	29%	-9%	-4%
Cereais	29%	30%	22%	26%
Frutas e hortícolas	17%	19%	17%	27%
Leite de vaca	40%	39%	4%	2%
Vinho	7%	9%	-9%	20%
Total dos setores	19%	20%	8%	16%
Total Nacional	14%	15%		

Maioria dos setores manteve o grau de organização.

A maior variação do grau de organização, verifica-se ao nível do setor do azeite, por via do maior crescimento da PN.

Principais produtos comercializados

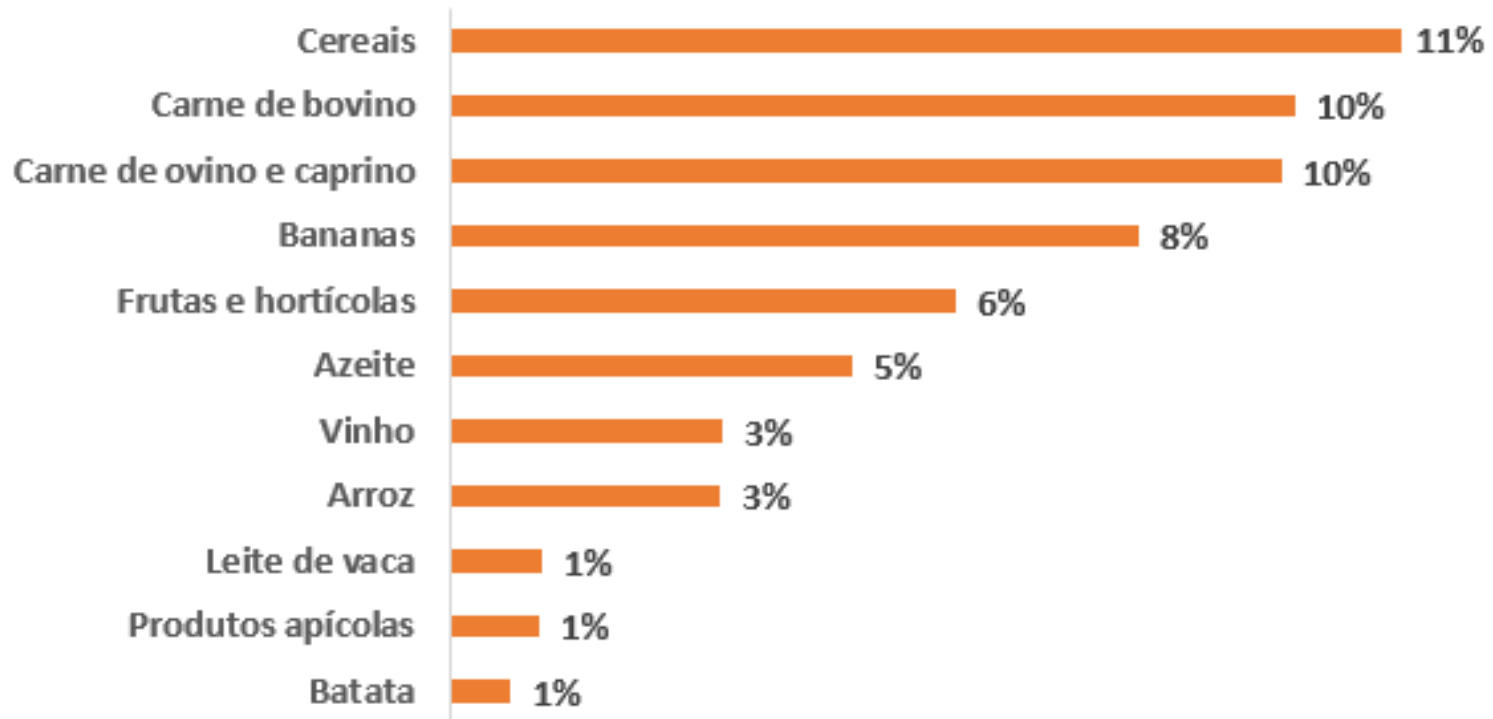
Produto	Valor produção comercializada (10⁶ euros)	% VPC total	N.º. organizações de produtores
Leite de vaca	290	23%	5
Carne de suíno	149	12%	5
Tomate para transformação	132	10%	14
Framboesas	97	8%	5
Vinho	85	7%	8
Milho	71	6%	14
Peras	71	6%	23
Azeite	57	4%	8
Total	952	74%	82

Principais produtos comercializados por setor

Setor	Produto	Valor produção comercializada (10 ⁶ euros)	% do setor
Arroz	Arroz com casca	42,0	98%
Azeite	Azeite	56,5	77%
	Azeitona	16,6	23%
Cereais	Milho	71,5	80%
	Cevada	5,9	7%
	Girassol	1,6	2%
	Ervilha	0,1	0%
Vinho	Vinho	85,3	100%
Frutas e hortícolas transformados	Tomate	131,8	98%
	Pimento	1,5	1%
	Brócolos	1,1	1%
Frutas e hortícolas frescos	Framboesa	97,0	25%
	Pera	70,9	19%
	Maçã	39,3	10%
	Quivi	26,1	7%
	Laranja	18,3	5%
	Amora	15,6	4%
	Cenoura	12,1	3%
	Amêndoas	7,9	2%

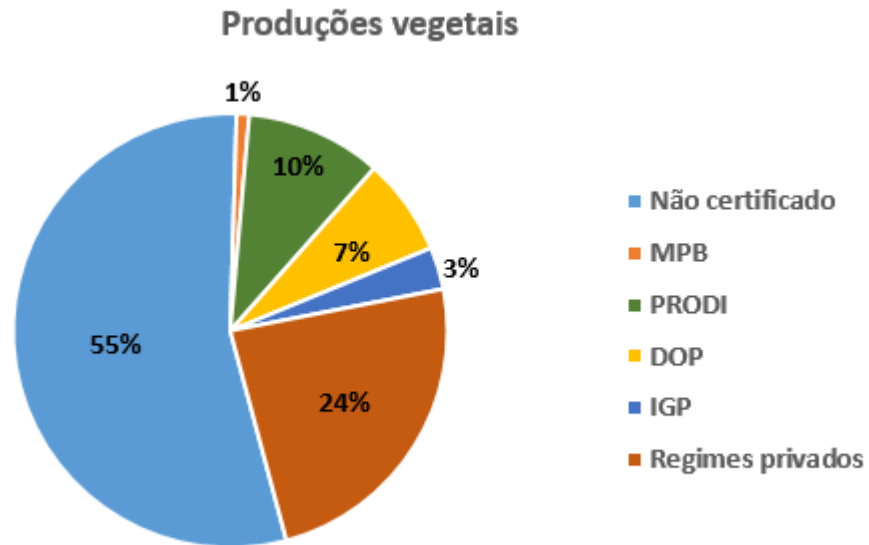
Setor	Produto	Valor produção comercializada (10 ⁶ euros)	% do setor
Leite de vaca	Leite	290,0	100%
Carne de suíno	Carne de suíno	149,0	86%
Carne de bovino	Carne fresca	19,8	70%
Carne de ovino	Ovinos vivos	0,5	55%
	Carne de ovino	0,3	26%
Carne de caprino	Carne de caprino	0,2	18%

Compras no mercado

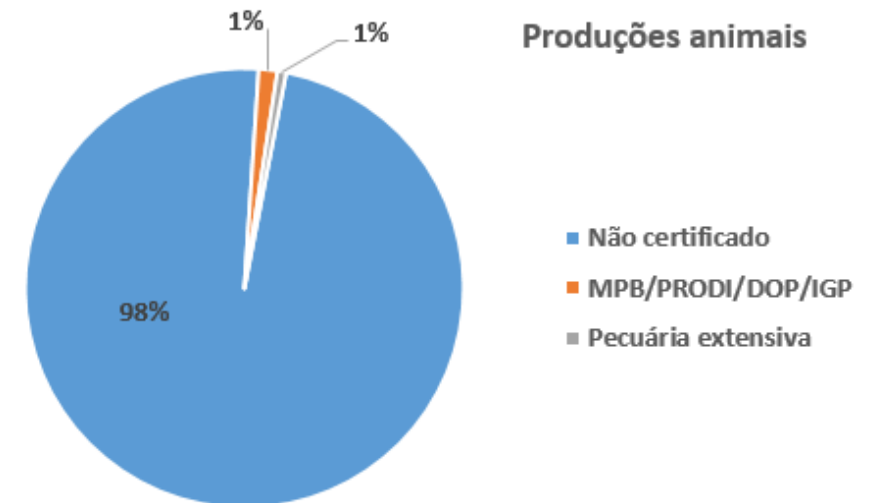


Apesar das OP poderem proceder à aquisição de produtos no mercado, desde que não ultrapasse 50% do seu VPC, estas compras têm um peso praticamente residual em termos de VPC para a generalidade das OP ou é inexistente (caso do setor das flores)

Diferenciação pela qualidade



A produção não certificada continua a ser dominante no negócio das OP.



Ao nível da produção animal, a prevalência da produção não certificada é ainda mais acentuada

Conclusões

- 2021 foi um ano de recuperação, face à situação de 2020
- o número de reconhecimentos manteve-se estável em praticamente todos os setores
- Maioria dos setores com evolução positiva do VPC
- Valor da produção comercializada globalmente cresceu 8% em 2021.
- A contribuir para o efeito na variação do VPC, são de assinalar fatores como a situação económica resultante da pandemia, a alteração legislativa (redução de VPC mínimo), e as medidas excecionais COVID-19 de derrogação de critérios.
- Perdas de oportunidades de ganhos de dimensão económica

Obrigada

GPP | 12 de julho de 2023